



ÁREAS INFORMAIS DE LAZER DA CIDADE DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO: OPORTUNIDADE QUE NÃO É PARA TODO\$

Walk Loureiro¹

Lucas Borges Soeiro²

Danielle Queiroz Pereira Loureiro³

RESUMO

O texto apresenta o resultado de uma investigação que tem por objetivo apontar e analisar quais são áreas públicas informais de lazer existentes atualmente na cidade de Vitória. Valendo-se de uma pesquisa documental aponta a existência de uma territorialização de áreas informais de lazer nos bairros considerados mais nobres da cidade de Vitória. Conclui pela necessidade de criação de políticas públicas de lazer que provoquem uma desterritorialização dessas áreas na cidade de Vitória. PALAVRAS-CHAVE: Lazer; Políticas Públicas; Desterritorialização.

1 INTRODUÇÃO

O lazer vem crescendo em importância nos últimos anos tanto na formulação de políticas públicas, quanto no âmbito acadêmico. Na esfera acadêmica é possível perceber o acréscimo no número de estudos em diversas áreas como Administração, Economia, Arquitetura, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Educação Física, entre outras (MENELGADO; BASEI; BENDRATH, 2017). Já no campo estatal a criação do Programa Esporte e Lazer na Cidade (PELC) pelo Ministério do Esporte em 2003 e algumas ações tomadas pela Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) como a criação das “Ruas de Lazer” e a “Ciclofaixa” – que atravessa quase 17 Quilômetros da orla do município do Centro Esportivo Tancredo de Almeida Neves até a praia de Camburi aos domingos e feriados – são alguns dos exemplos que podemos dar de medidas voltadas para a criação de oportunidades de lazer para a população de Vitória.

Em relação ao PELC é possível apontá-lo como uma importante medida que visa “desenvolver uma proposta de política pública e social que atenda às necessidades de esporte recreativo e de lazer da população” (BRASIL, 2016, p. 5). No que tange às ações adotadas pela PMV – que não se resumem as duas citadas no parágrafo anterior – interessa-nos apontar e analisar quais são áreas públicas informais de lazer existentes atualmente na cidade de Vitória.

1 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), walk.l@uol.com.br

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), luuca_borges@hotmail.com

3 Prefeitura Municipal de Cariacica (PMC), danielleqq@hotmail.com

Antes de seguirmos para a seção metodologia vale destacar que quando tratamos de áreas informais de lazer⁴ tomamos a opinião de Veal (2011) que define tais espaços como aqueles lugares de lazer como praças, parques urbanos, praias e outros locais possíveis de serem utilizados em atividades de lazer nos quais não há cobrança de taxas de entrada ou ingressos.

2 METODOLOGIA

Para a realização dessa investigação optamos por realizar de uma pesquisa documental para verificar quais são as áreas informais de lazer que existem na cidade de Vitória mantidas pelo poder público e a localização das mesmas. A importância da pesquisa documental reside no fato de que “[...] os documentos aportam informação diretamente: os dados estão lá, resta fazer sua triagem, criticá-los, isto é, julgar sua qualidade em função das necessidades da pesquisa, codificá-los ou categorizá-los [...]” (LAVILLE; DIONNE, 1999). Reconhecemos, contudo, um enorme desafio ao se elencar trabalhar com a pesquisa documental, uma vez que segundo May (2004, p. 206) “dizer que se utilizará documentos é não dizer nada sobre como eles serão utilizados”. Nesse sentido mais do que identificar e localizar as áreas informais de lazer de Vitória pretendemos discutir, a partir dessa localização, qual a possibilidade desses espaços serem usados por todos os municípios de Vitória.

Os documentos que serão analisados são o Mapa de Regiões Administrativas de Vitória (VITÓRIA, 2014), o Mapa de Atividade Econômica por Região Administrativa Setor Econômico: Comércio (VITÓRIA, 2011a) e o Mapa de Atividade Econômica por Região Administrativa Setor Econômico: Serviços (VITÓRIA, 2011b), bem como uma área existente no *site* da PMV que oferece informações sobre a cidade para turistas.⁵

3 RESULTADOS

Antes de partir para a análise dos dados obtidos acreditamos ser necessário situar nosso leitor acerca da organização de nosso município em áreas administrativas uma vez que tal subdivisão comporá a análise que faremos mais adiante. As regiões administrativas da Praia do Canto e de Jardim da Penha somadas com os bairros Jardim Camburi (que compõe com o bairro Parque Industrial a região administrativa de Jardim Camburi) e parte dos bairros Aeroporto e Goiabeiras (que compõe com outros cinco bairros a região administrativa de Goiabeiras) formam um bloco central no município que forma a área mais valorizada por metro quadrado do município, seja para fins comerciais, seja para moradia.

4 É importante frisar que tomaremos como objeto de análise apenas os espaços criados e/ou mantidos pela PMV, uma vez que praticamente inexistem áreas informais de lazer mantidas pela iniciativa privada em nosso município. Um dos poucos exemplos que podemos dar de áreas informais de lazer em Vitória mantidas pela iniciativa privada é o Parque Botânico Vale, importante mineradora do país, mas o mesmo não será objeto de análise neste texto.

5 Endereço: <http://www.vitoria.es.gov.br/turista>.

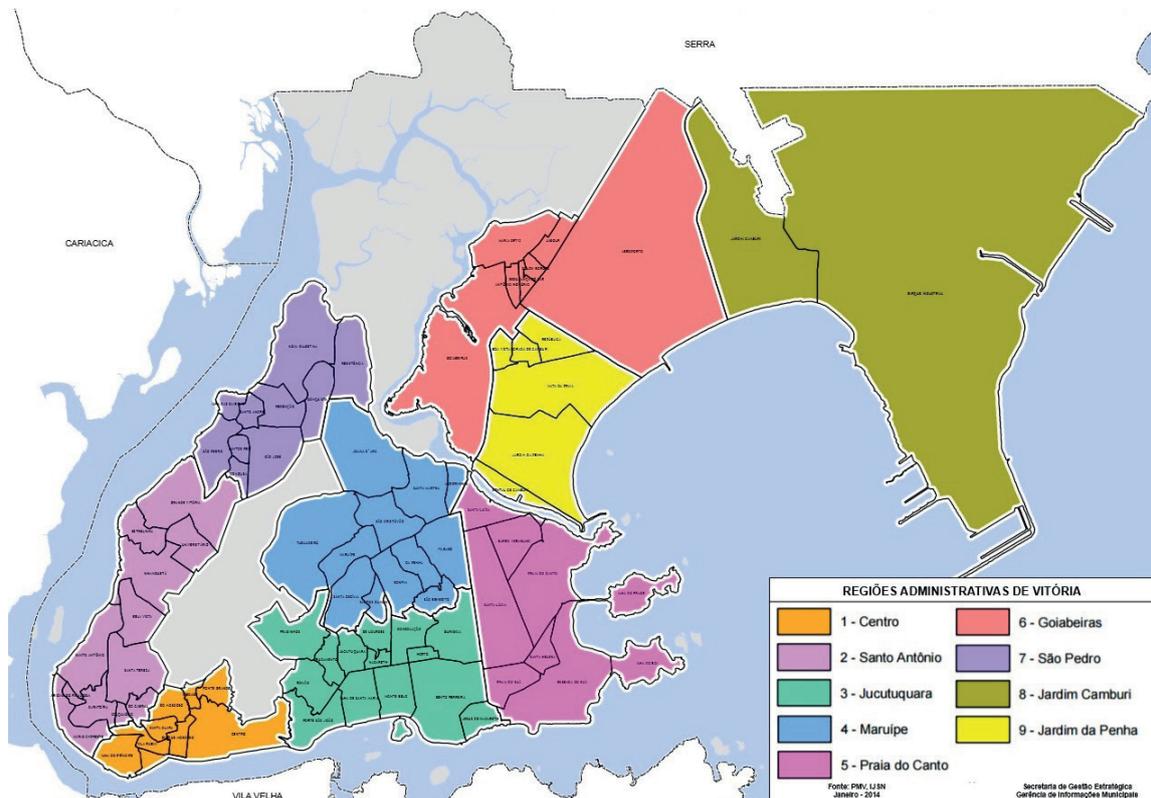


Imagem 1 - Mapa de Regiões Administrativas de Vitória
Fonte: Vitória (2014).

As regiões administrativas do Centro, de Maruípe e de Jucutuquara são consideradas regiões intermediárias no que tange a valorização imobiliária no município, enquanto que as regiões administrativas de São Pedro e de Santo Antônio são as regiões menos valorizadas e com as menores atividades econômicas de comércio e de serviços em comparação com as demais regiões administrativas de Vitória (VITÓRIA, 2011a, b).

Mas o leitor pode perguntar: qual a relação desses dados com a distribuição de áreas informais de lazer pela cidade de Vitória? Quando buscamos quais são as praças existentes na cidade de Vitória⁶ percebemos que as mesmas se encontram concentradas nas regiões administrativas do Centro (Costa Pereira e Oito de Setembro) e da Praia do Canto (Praça dos Namorados, Praça do Papa, Praça da Ciência e Praça dos Desejos).⁷ Quando analisamos os parques listados no *site* da PMV⁸ até encontramos uma boa opção na região administrativa de Santo Antônio, o Parque da Fonte Grande. Entretanto, quando conferimos a localização dos demais parques de Vitória percebemos que aqueles que são considerados os mais bem estruturados, organizados e que oferecem mais oportunidades de lazer estão situados em bairros nobres (Parque Chácara Paraíso, situado nos bairros Praia do Canto e Barro Vermelho, Parque da Pedra da Cebola, localizado em Jardim da Penha e o Parque Natural Municipal Von Schilgen, também na Praia do Canto).

6 Disponível em: <http://www.vitoria.es.gov.br/turista/pracas>. Acesso em: 2 fev. 2017.

7 Até sabemos da existência de mais praças em outros bairros. Contudo as mesmas parecem não estar listadas no site da PMV primeiro porque correspondem apenas a um espaço físico aberto sem maiores atrativos e segundo porque, na maioria dos casos, esses locais tem servido para o uso de drogas, bem como a prática de outros delitos.

8 Disponível em: <http://www.vitoria.es.gov.br/turista/parques>. Acesso em: 2 fev. 2017.

Quando nossa busca é direcionada para ações da PMV que propiciam áreas informais de lazer periódicas para seu município a situação se agrava um pouco mais quando verificamos as opções de lazer destinadas para as regiões administrativas menos favorecidas. Programas como o “Brincar nos Bairros” e o “Circuito de Praças e Parques de Vitória”, inaugurados em agosto de 2013 não acontecem mais desde o segundo semestre de 2015 e, quando ocorriam, isso se dava de maneira muito irregular, sem qualquer periodicidade regular. É importante frisar que apesar de sabermos que desses dois programas podiam acontecer em qualquer uma das nove regiões administrativas de Vitória, inegavelmente eles ocorreram majoritariamente nos bairros que vivem a maior parte da parcela economicamente desfavorecida de nossa cidade⁹ – quea nosso ver é o segmento social que mais necessita de ações no campo do lazer.

Chama a atenção perceber que os dois únicos programas de lazer que podiam atender a população mais pobre de nossa cidade tenham sido cancelados pela PMV. Tal abandono, aliado com a concentração dos parques e das praças citadas pela PMV em seu site, nos faz enxergar que existe uma territorialização das áreas informais de lazer nos bairros nobres de Vitória.

Programas como a “Rua de Lazer”, que transforma importantes vias do centro da cidade e da Praia de Camburi em áreas abertas para a prática de lazer, de esportes, jogos e brincadeiras, a “Rua Viva”, localizada na Praia do Canto e a “área para skate e patinação”, posicionada mais ao final da praia de Camburi, são importantes e até trazem boas possibilidades de lazer, mas estão localizadas em áreas que restringem ou mesmo impossibilitam o acesso dos moradores das regiões administrativas de Santo Antônio e de São Pedro. O que estamos querendo dizer é que não basta apenas criar programas de lazer que propiciem áreas informais de lazer. É fundamental transformar esses programas em políticas públicas que alcancem e atendam todos os municípios de Vitória, tanto ricos, quanto pobres.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi possível perceber existe uma territorialização das áreas informais de lazer na cidade de Vitória e isso concentra as oportunidades de lazer existentes em áreas de pouco acesso da parcela mais pobre de nossa população. Defendemos a criação de políticas públicas que provoquem a desterritorialização e a ampliação significativa de atividades do lazer para as pessoas situadas nas áreas economicamente menos favorecidas de nossa cidade.

Como o lazer corresponde a um direito social garantido a todos os brasileiros (BRASIL, (1988; 1990) defendemos que sejam criadas e, principalmente, mantidas áreas informais de lazer na periferia de Vitória e, mais do que isso, que também sejam possibilitadas oportunidades para que essa importante parcela de nossa população possa acessar as atividades de lazer já existentes.

Enquanto a desterritorialização do lazer não acontece, uma vez que isso demanda o planejamento e a construção de boas áreas nas regiões administrativas

⁹ O leitor que porventura tenha a curiosidade de verificar essas informações poderá fazê-lo nos seguintes endereços: <http://www.vitoria.es.gov.br/busca.php?busca=brincar+nos+bairros&tipo=2&pagina=1> e <http://www.vitoria.es.gov.br/busca.php?busca=Circuito+de+Pra%EA7as&tipo=2>.

mais carentes de Vitória, acreditamos que a adoção do passe livre no transporte coletivo de Vitória aos domingos e feriados para as pessoas menos favorecidas possa ser um paliativo adotado em um curto prazo.

Finalmente acreditamos que estudos como esse que realizamos são importantes não somente por denunciar a territorialização dos espaços informais de lazer na cidade de Vitória, mas também por produzir conhecimento destinado àqueles que tem seus direitos frustrados por nossos governantes para que eles tenham elementos para cobrar a criação de políticas públicas que garantam seus direitos e atendam seus desejos.

ÁREAS INFORMALES DE ÓCIO DE LA CIUDAD DE VICTORIA, ESPÍRITU SANTO: LA OPORTUNIDAD NO ES PARA TODO\$

RESUMEN: El artículo presenta los resultados de una investigación que tiene como objetivo identificar y analizar cuáles son las zonas comunes informales y una gran variedad de actividades de ocio existentes actualmente en la ciudad de Vitoria. Sirviéndose de la investigación documental apunta la existencia de una concentración de áreas recreativas informales para el ocio en zonas consideradas las más nobles de la ciudad. Se concluye con la necesidad de crear políticas públicas que causan una desterritorialización de las áreas informales de ocio existentes en Vitoria.

PALABRAS CLAVE: Ócio; Políticas públicas; Desterritorialización.

INFORMAL AREAS OF LEISURE OF THE CITY OF VICTORIA, ESPÍRITO SANTO: THE OPPORTUNITY IS NOT FOR ALL

ABSTRACT: The paper presents the result of an investigation that aims to identify and analyze which are informal public areas of leisure that currently exist in the city of Vitória. Using a documentary research, it points out the existence of a territorialisation of informal leisure areas in the most noble areas of the city of Vitória. It concludes by the need to create public policies that provoke a deterritorialization of the informal areas of leisure in Vitória.

KEYWORDS: Leisure; Public policy; Deterritorialization.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. **Esporte e Lazer da Cidade - PELC**: diretrizes 2016. Brasília: Ministério do Esporte, 2016. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/2016/Pelc/Diretriz%20PELC.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2016.

_____. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 1990. Disponível em:** http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. **Acesso em: 1 fev. 2017.**

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MAY, T. **Pesquisa social**: questões, métodos e processo. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MENELGADO, P. H. I.; BASEI, A. P.; BENDRATH, E. A. A implementação de políticas públicas de lazer e suas relações com o capital cultural dos gestores municipais. **Licere**, Belo Horizonte, v. 20, n.1, p. 250-273, mar. 2017.

VEAL, A. J. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo**. São Paulo: Aleph, 2011.

VITÓRIA. **Mapa das regiões administrativas de Vitória**. 2014. Disponível em: http://legado.vitoria.es.gov.br/regionais/geral/regiao_administrativa/RA_GERAL.pdf. Acesso em: 2 fev. 2017.

VITÓRIA. **Mapa de atividade econômica por região administrativa setor econômico:** comércio. 2011. Disponível em: [http://legado.vitoria.es.gov.br/regionais/economia_financas/ ATIVIDADE_ECONOMICA_COMERCIO.pdf](http://legado.vitoria.es.gov.br/regionais/economia_financas/ATIVIDADE_ECONOMICA_COMERCIO.pdf). Acesso em: 2 fev. 2017.